

## EDITORIAL

*Enio Paulo Giachini*<sup>1</sup>

Com alegria, disponibilizamos mais uma vez textos e pesquisas filosóficos em nossa *Scintilla: Revista de Filosofia e Mística Medieval*. Abaixo uma pequena apresentação dos artigos e textos presentes nesta edição.

Trazemos mais um artigo do Gad Freudenthal, desta vez sobre as limitações biológicas da perfeição intelectual do homem de acordo com Maimônides. Trata-se de uma análise do posicionamento de Maimônides, pautado na tradição de que as habilidades intelectuais humanas tem grande influência da herança biológica.

Quase não temos no Brasil acesso a textos e estudos sobre Alexandre de Hales. Assim, solicitei pessoalmente a José María Felipe Mendoza, um estudioso do pensador medieval, que permitiu à *Scintilla* publicar uma tradução sua do latim ao espanhol da primeira questão da Suma de Teologia de Alexandre de Hales. Ali já se pode adiantar a abordagem na obra da questão da teologia como ciência suprema, distinta da metafísica e das demais ciências.

Esse artigo apresenta uma análise da obra *A vida de Macrina*, de S. Gregório de Nissa, na perspectiva de compreender, a partir da trajetória de Macrina, a vida ascética, que, diante do sofrimento da angústia e do desespero da morte, busca alcançar a eternidade pela fé. O artigo faz um contraponto com essa experiência religiosa em Kierkegaard a respeito do drama da existência concreta. Nas obras do dinamarquês, analisa o sentido da fé em relação ao desespero e à angústia como elementos indiscerníveis da experiência religiosa.

---

<sup>1</sup> Doutor em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Professor de Filosofia na FAE Centro Universitário. *E-mail*: enio.giachini@bomjesus.br

Como afirma o título, o artigo busca fazer uma análise da experiência religiosa em Santo Agostinho, a partir da leitura de Hannah Arendt. A experiência da finitude é comum a todos os seres vivos e a reflexão sobre ela é tarefa da filosofia desde sua origem. Agostinho elaborou em sua obra cristã uma bela imagem da salvação humana e da transcendência dessa realidade fática sufocada pela angústia da morte. A filósofa Hannah Arendt se preocupou atenciosamente com este assunto ao estudar em sua obra doutoral o conceito do amor em Santo Agostinho, na qual ela desenvolve o amor na forma de caritas como a possibilidade de salvação do ser humano e esta é a visão agostiniana.

Carlos Roberto Bueno Ferreira quer esclarecer alguns dos significados mais íntimos da Cabalá, a tradição mística dos judeus. Analisa-se a busca filosófica pela justificação para a criação *ex nihilo*, encontra uma explicação diferente no sistema da Cabalá, onde a natureza de Deus é, ao mesmo tempo, transcendente e imanente. Estuda-se Scholem, que tenta explicar o sucesso da Cabalá nos tempos modernos e sustenta que ambos, o movimento filosófico e a Cabalá, há muito influenciam-se mutuamente, mesmo que não reconheçam as marcas profundas talhadas em suas estruturas.

Acompanhando um pouco essa análise, traduzimos um belíssimo texto de Maimônides, disponibilizando-o para leitura e uso. Trata-se dos oito capítulos, da ética de Maimônides. Um pequeno tratado sobre ética de muita clareza e importância para o estudo da ética.

Boa leitura a todos.